

SAPIENS – Uma breve história da humanidade

Autor: YUVAL NOAH HARARI

Tradução: Janaína Marco Antonio

**Qual o segredo do sucesso dos sapiens?**

**Como conseguimos nos instalar tão rapidamente em tantos habitats distantes e tão diversos em termos ecológicos?**

**Como condenamos todas as outras espécies humanas ao esquecimento?**

**Por que nem mesmo os neandertais, fortes, de cérebro grande e resistentes ao frio, conseguiram sobreviver a nosso ataque violento?**

**Os sapiens antigos teriam sido mais tolerantes para com uma espécie humana totalmente diferente?**

A resposta mais provável é que o Homo sapiens conquistou o mundo, acima de tudo, graças à sua linguagem versátil que propiciou a troca de informações e a **cooperação** social que é essencial para a sobrevivência e a reprodução.

“Talvez os nossos ancestrais tenham eliminado os neandertais porque eles eram similares demais para se ignorar, mas diferentes demais para se tolerar”.

“Sabe-se que nos tempos modernos, uma pequena diferença em cor de pele, dialeto ou religião tem sido suficiente para levar um grupo de sapiens a tentar exterminar outro grupo. Portanto, é bem possível que, quando os sapiens encontraram os neandertais, o resultado tenha sido a primeira e mais significativa limpeza étnica na história”.

**2. árvore do conhecimento.**

**O que causou a Revolução Cognitiva – quando surgiu a nova forma de pensar? Não sabemos ao certo.**

A teoria mais aceita: Mutações genéticas acidentais mudaram as conexões internas do cérebro dos sapiens, possibilitando que pensassem de uma maneira sem precedentes e se comunicassem usando um tipo de linguagem totalmente nova.

**E por que essas mutações da árvore do conhecimento ocorreram no DNA do sapiens e não no DNA dos neandertais? Uma questão de puro acaso.**

**“Mas a característica verdadeiramente única da nossa linguagem não é sua capacidade de transmitir informações sobre homens e leões. É a capacidade de transmitir informações sobre coisas que não existem”.**

Os sapiens podem cooperar de maneiras extremamente flexíveis com um número incontável de estranhos. É por isso que os sapiens governam o mundo.

**Como o Homo sapiens conseguiu ultrapassar esse limite crítico, fundando cidades com dezenas de milhares de habitantes e impérios que governam centenas de milhões?**

O segredo foi provavelmente o surgimento da ficção. Grande número de estranhos pode cooperar de maneira eficaz se acreditar nos mesmos mitos. E que toda cooperação humana em grande escala – seja um Estado moderno, uma igreja medieval, uma cidade antiga ou uma tribo arcaica – se baseia em mitos partilhados que só existem na imaginação coletiva das pessoas.

Mas nenhuma dessas coisas existe fora das histórias que as pessoas inventam e contam umas às outras. Não há deuses no universo, nem nações, nem dinheiro, nem direitos humanos, nem leis, nem justiça fora da imaginação coletiva dos seres humanos. Tudo é ficção.

### **2.1.A lenda da Peugeot**

Como podemos afirmar que a Peugeot existe?

**Como exatamente Armand Peugeot, o homem, criou a Peugeot, a empresa?**

Como os padres e os feiticeiros criaram deuses e demônios ao longo da história e como milhares de padres católicos franceses continuaram recriando o corpo de Cristo todo domingo nas igrejas da paróquia.

Tudo se resumia a contar histórias e convencer as pessoas a acreditarem nelas.

“Grande parte da nossa história gira em torno desta questão: como convencer milhões de pessoas a acreditarem em histórias específicas sobre deuses, ou nações, ou empresas de responsabilidade limitada? Mas, quando isso funciona, dá aos sapiens poder imenso, porque possibilita que milhões de estranhos cooperem para objetivos em comum.”

**Ficções”, “construtos sociais” ou “realidades imaginadas”**

Os tipos de coisa que as pessoas criam por meio dessa rede de histórias são conhecidos nos meios acadêmicos como “ficções”, “construtos sociais” ou “realidades imaginadas”. Uma realidade imaginada não é uma mentira.

“Ao contrário da mentira, uma realidade imaginada é algo em que todo mundo acredita e, enquanto essa crença partilhada persiste, a realidade imaginada exerce influência no mundo.”

A maioria dos milionários acredita sinceramente na existência do dinheiro e das empresas de responsabilidade limitada. A maioria dos ativistas dos direitos humanos acredita sinceramente na existência de direitos humanos.

Desde a Revolução Cognitiva os Sapiens vivem uma realidade dual. Por um lado, a realidade objetiva dos rios, das árvores e dos leões; por outro, a realidade imaginada de deuses, nações e corporações.

Com o passar do tempo, a realidade imaginada se tornou ainda mais poderosa, de modo que hoje a própria sobrevivência de rios, árvores e leões **depende** da graça de entidades imaginadas, tais como deuses, nações e corporações.

Ficções como a da Peugeot não só existem como acumulam enorme poder.

Mesmo que todos os Peugeot no mundo fossem descartados ao mesmo tempo e vendidos para o ferro-velho, a Peugeot SA não desapareceria.”

Ela existe de fato? A Peugeot é um produto da nossa imaginação coletiva. Os advogados chamam isso de “ficção jurídica”. A Peugeot pertence a um gênero particular de ficção jurídica chamado “empresas de responsabilidade limitada”.

Ao longo dos últimos séculos, essas empresas se tornaram os principais agentes na esfera econômica, e estamos tão acostumados a elas que nos esquecemos de que existem apenas na nossa imaginação.

## **2.2.Superando genoma**

A capacidade de criar uma realidade imaginada com palavras possibilitou que um grande número de estranhos cooperem de maneira eficaz.

Mas também fez algo mais. Uma vez que a cooperação humana em grande escala é baseada em mitos, a maneira como as pessoas cooperam pode ser alterada modificando-se os mitos – contando-se histórias diferentes.

Por sua vez, desde a Revolução Cognitiva, os sapiens têm sido capazes de mudar seu comportamento rapidamente, transmitindo novos comportamentos a gerações futuras sem necessidade de qualquer mudança genética ou ambiental. Por exemplo, considere o advento repetido de elites sem filhos, como a classe sacerdotal católica.

O comércio pode parecer uma atividade muito pragmática, que não requer nenhuma base fictícia. Mas o fato é que nenhum outro animal além do sapiens pratica o comércio, e todas as redes de comércio dos sapiens sobre as quais temos informações detalhadas se baseiam em ficções.

**O comércio não pode existir sem confiança, e é muito difícil confiar em estranhos. A rede de comércio global de nossos dias se baseia em nossa confiança em entidades fictícias tais como o dólar, o Federal Reserve Bank e as marcas registradas das corporações, tal qua a Peugeot. Mais recentemente nas criptomoedas, no etéreo.**

## **6.2.Uma ordem imaginada**

**A ordem imaginada é construída mediante cooperação.**

**Cooperação**” soa muito altruísta, mas nem sempre é voluntária e raramente é igualitária. Todas essas redes de cooperação – das cidades da antiga Mesopotâmia aos impérios Qin e Romano – foram “ordens imaginadas”. As normas sociais que as sustentavam não se baseavam em instintos arraigados nem em relações pessoais, e sim na crença em mitos partilhados.

### **Como os mitos podem sustentar impérios inteiros?**

Ordens imaginadas como Peugeot, Código de Hamurabi, Declaração de independência dos Estados Unidos da América foram realidades governadas por princípios universais e imutáveis de justiça, como igualdade ou hierarquia. Mas o único lugar em que tais princípios universais existem é na imaginação fértil dos sapiens e nos mitos que eles inventam e contam uns aos outros. Esses princípios não têm nenhuma validade objetiva

E quais são as características que evoluíram nos humanos? “Vida”, certamente. Mas “liberdade”? Isso não existe na biologia. Assim como igualdade, direitos e empresas de responsabilidade limitada, a liberdade é algo que as pessoas inventaram e que só existe em nossa imaginação.

O Homo sapiens não tem direitos naturais, assim como aranhas, hienas e chimpanzés não têm direitos naturais.

“Uma ordem imaginada está sempre sob ameaça de colapso, porque depende de mitos, e os mitos desaparecem quando as pessoas deixam de acreditar neles. Para salvaguardar uma ordem imaginada, são necessários esforços árduos e contínuos. Alguns desses esforços assumem a forma de violência e coerção. Exércitos, forças policiais, tribunais e prisões estão o tempo todo em ação, forçando as pessoas a agirem de acordo com a ordem imaginada.” No entanto, uma ordem imaginada não pode se sustentar apenas por meio da violência. Requer também que algumas pessoas realmente acreditem nela.

Três fatores principais impedem as pessoas de perceberem que a ordem que organiza nossa vida só existe em nossa imaginação:

a. A ordem imaginada está incrustada no mundo material. Embora só exista em nossa mente, a ordem imaginada pode se entremear na realidade à nossa volta.

"b. A ordem imaginada define nossos desejos. A maioria das pessoas não quer aceitar que a ordem que governa sua vida é imaginária, mas na verdade cada pessoa nasce em uma ordem imaginada preexistente, e seus desejos são moldados desde o nascimento pelos mitos dominantes. As pessoas hoje gastam grandes somas de dinheiro com férias no exterior porque realmente acreditam nos mitos do consumismo romântico.

c. A ordem imaginada é intersubjetiva. Mesmo que, por um esforço sobre-humano, eu consiga livrar meus desejos pessoais das garras da ordem imaginada, sou só uma pessoa. Para mudar a ordem imaginada, preciso convencer milhões de estranhos a cooperarem comigo, pois a ordem imaginada não é uma ordem subjetiva que só existe na minha imaginação – é, antes, uma ordem intersubjetiva, que existe na imaginação partilhada de milhares e milhões de pessoas.

O dólar, os direitos humanos e os Estados Unidos da América existem na imaginação partilhada de bilhões de pessoas, e um indivíduo sozinho não pode ameaçar sua existência.

Para mudá-las precisamos mudar simultaneamente a consciência de bilhões de pessoas, o que não é fácil. Uma mudança de tal magnitude só pode ser alcançada com a ajuda de uma organização complexa, como:

- um partido político,
- um movimento ideológico ou
- um culto religioso.